

MOÇAMBIQUE

Agendas Temáticas

MOÇAMBIQUE

Agendas Temáticas

ELÓI MARTINS SENHORAS
AMARILDO TAQUIDIR DE GUSSULE
(organizadores)



BOA VISTA/RR
2024

Editora IOLE

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.



EXPEDIENTE

Revisão

Elói Martins Senhoras
Maria Sharlyany Marques Ramos

Capa

Alokike Gael Chloe Hounkonnou
Elói Martins Senhoras

Projeto Gráfico e

Diagramação

Elói Martins Senhoras
Balbina Líbia de Souza Santos

Conselho Editorial

Abigail Pascoal dos Santos
Charles Pennaforte
Claudete de Castro Silva Vitte
Elói Martins Senhoras
Fabiano de Araújo Moreira
Julio Burdman
Marcos Antônio Fávaro Martins
Rozane Pereira Ignácio
Patrícia Nasser de Carvalho
Simone Rodrigues Batista Mendes
Vitor Stuart Gabriel de Pieri

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

Se69 SENHORAS, Elói Martins; GUSSULE, Amarildo Taquidir de (organizadores).

Moçambique: Agendas Temáticas. Boa Vista: Editora IOLE, 2024, 321 p.

Série: Ciências Sociais. Editor: Elói Martins Senhoras.

ISBN: 978-65-85212-97-7

<https://doi.org/10.5281/zenodo.13770501>

1 - Administração. 2 - Educação. 3 - Estudos de Casos. 4 - Moçambique. . 5 - Sociologia.
I - Título. II - Senhoras, Elói Martins. III - Ciências Sociais.. IV - Série

CDD-300

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores.

O presente livro contou com avaliação às cegas no sistema double-blind-review.



EDITORIAL

A editora IOLE tem o objetivo de divulgar a produção de trabalhos intelectuais que tenham qualidade e relevância social, científica ou didática em distintas áreas do conhecimento e direcionadas para um amplo público de leitores com diferentes interesses.

As publicações da editora IOLE têm o intuito de trazerem contribuições para o avanço da reflexão e das práticas em diferentes áreas do pensamento e para a consolidação de uma comunidade de autores comprometida com a pluralidade do pensamento e com uma crescente institucionalização dos debates.

O conteúdo produzido e divulgado neste livro é de inteira responsabilidade dos autores em termos de forma, correção e confiabilidade, não representando discurso oficial da editora IOLE, a qual é responsável exclusivamente pela editoração, publicação e divulgação da obra.

Concebido para ser um material com alta capitalização para seu potencial público leitor, o presente livro da editora IOLE é publicado nos formatos impresso e eletrônico a fim de propiciar a democratização do conhecimento por meio do livre acesso e divulgação das obras.

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

(Editor Chefe)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 Análise dos Impactos Psicossociais do Divórcio em Crianças em Nampula, Moçambique	13
CAPÍTULO 2 Gestão de Conflito Eleitoral e o Desenvolvimento das Autarquias: Estudo de Caso em Nampula, Moçambique	39
CAPÍTULO 3 Conselhos Consultivos no Acto de Reassentamentos em Moçambique: Estudo de um Conjunto Habitacional em Nampula	89
CAPÍTULO 4 Avaliação da Qualidade de Água em Moçambique: Um Estudo de Caso de Águas Superficiais de Nampula	107
CAPÍTULO 5 Impacto da Comunicação Empresarial Interna: Estudo de Caso em Moçambique	129

SUMÁRIO

CAPÍTULO 6	
Factores de Sucesso em Pequenas e Médias Empresas	
<u>Decorrentes de Políticas Contabilísticas: Estudo de Caso em Moçambique</u>	<u>149</u>
CAPÍTULO 7	
Educação Ambiental e Desenvolvimento Local:	
<u>Percepção dos Alunos de uma Escola Secundária em Moçambique</u>	<u>191</u>
CAPÍTULO 8	
Ondas de Mudança: O Poder das Palestras Sobre	
<u>Conservação Marinha em Escolas Secundárias de Moçambique</u>	<u>223</u>
CAPÍTULO 9	
Afectividade do Professor no Processo de Ensino-Aprendizagem:	
<u>Estudo de Escola Básica de Cerâmica em Moçambique</u>	<u>249</u>
CAPÍTULO 10	
Auto-Regulação de Aprendizagem no Ensino Superior em Moçambique:	
<u>Estudo de Caso na Academia Militar Marechal Samora Machel</u>	<u>273</u>
CAPÍTULO 11	
Infraestruturas Como Indicador de Avaliação de	
<u>Qualidade no Contexto Educacional de Moçambique</u>	<u>291</u>
<u>SOBRE OS AUTORES </u>	<u>311</u>

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Nesta obra, os capítulos consolidam um espaço de comunicação de pesquisas desenvolvidas por autores moçambicanos que representam uma seleta comunidade epistêmica para pensar diferentes agendas temáticas do país e que de certo modo contribuem para o fortalecimento do campo da investigação em políticas públicas sobre Moçambique.

Constituído por onze capítulos, o presente livro foi estruturado em três eixos temáticos que correspondem aos núcleos de convergência multidisciplinar das diferentes pesquisas apresentadas, respectivamente identificadas por um conjunto de agendas focadas em estudos sociológicos, educacionais e de gestão no contexto de Moçambique.

Os dezesseis pesquisadores, envolvidos na construção destes onze capítulos, apresentam criteriosos estudos científicos sobre os mais variados recortes temáticos a partir de um enfoque multidisciplinar que se tornou uma força motriz relevante para refletir sobre Moçambique em suas distintas complexidades socioespaciais.

A complexidade existente no mundo material e do mundo das ideias é captada neste livro a partir de onze capítulos que compartilham a preocupação de apresentar os respectivos debates e análises temáticas a partir de um explícito rigor científico, sem perder a contextualização de um implícito ecletismo teórico-metodológico presente na obra como um todo.

O processo de estruturação desta obra foi realizado tendo o objetivo de estimular o espírito de reflexão e criticidade sobre o pensamento e a realidade material de Moçambique a partir de um esforço multidisciplinar e que se assenta em um espírito de

fortalecimento dos espaços públicos de diálogo e leitura para um amplo público potencialmente interessado.

As discussões e resultados apresentados no presente livro, intitulado como “Moçambique: Agendas Temáticas” apontam não apenas a abertura para discussões sobre Moçambique que somente foi possível em função de um trabalho articulado a várias mãos por um conjunto de pesquisadores com distintas formações acadêmicas, origens institucionais e *expertises* profissionais.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos estudos desta obra combina distintas abordagens qualitativas, recortes teóricos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, corroborando assim para a apresentação de uma genuína agenda eclética de estudos sobre Moçambique e também para se refletir as a construção de possíveis políticas públicas.

Recomendada para um extenso número de leitores, esta obra traz relevantes reflexões sobre as agendas, sujeitos e instituições de Moçambique, as quais vão, potencialmente ao encontro do interesse, de tanto um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto um público especializado de acadêmicos, profissionais, bem como de *policymakers* que tornam o país como foco de suas preocupações.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Prof. Dr. Amarildo Taquidir de Gussule

(organizadores)

CAPÍTULO 1

*Análise dos Impactos Psicossociais do
Divórcio em Crianças em Nampula, Moçambique*

ANÁLISE DOS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO DIVÓRCIO EM CRIANÇAS EM NAMPULA, MOÇAMBIQUE

Amarildo Taquidir de Gussule

Faustino Dinis

Nampula, uma das províncias mais populosas de Moçambique, caracteriza-se por uma rica diversidade étnica e cultural. A sociedade é influenciada por tradições e práticas que moldam as relações familiares. É essencial compreender a estrutura social e os valores culturais que permeiam as decisões relacionadas ao casamento e ao divórcio. O casamento em Nampula muitas vezes está ligado a aspectos tradicionais e rituais culturais. As expectativas em torno do casamento e da família desempenham um papel crucial nas dinâmicas sociais. Entender as normas e valores associados ao casamento é fundamental para compreender como o divórcio é percebido e vivenciado pela comunidade.

A economia de Nampula, em grande parte agrícola, também desempenha um papel nas dinâmicas familiares. Mudanças económicas podem influenciar as relações conjugais e, por conseguinte, as decisões de divórcio. A análise do contexto económico é vital para compreender as motivações por trás das escolhas familiares. O sistema legal e institucional em Nampula influencia a forma como o divórcio é conduzido e percebido. Compreender as leis locais e as estruturas de suporte disponíveis para as famílias em processo de divórcio é crucial para avaliar o cenário geral.

A sociedade em Nampula pode estar sujeita a estigmas associados ao divórcio. Examinar como a comunidade reage a casais divorciados e às crianças afectadas é essencial para entender os

desafios psicossociais que podem surgir. As mudanças nas dinâmicas familiares após o divórcio têm implicações significativas na vida das crianças. Investigar como essas mudanças são percebidas e gerenciadas pela comunidade é crucial para identificar possíveis áreas de intervenção.

Embora o casamento seja idealizado como uma união duradoura e feliz, a realidade é que muitos casais enfrentam dificuldades e desafios ao longo do tempo, e essa união pode, em alguns casos, culminar em divórcio. O divórcio é o processo legal pelo qual um casamento é dissolvido, encerrando oficialmente a relação conjugal.

O divórcio é uma realidade presente em muitas famílias contemporâneas e representa um momento de transição significativo para todos os envolvidos. No contexto desse processo, as crianças do casal acabam sendo obrigadas, pelas circunstâncias, passar por diversos processos de transição, tendo que se adaptar a uma nova realidade na qual os seus pais já não formam mais um casal. Esta transição, que as vezes ocorrem de forma abrupta, implica que estas mudanças não sejam apenas superficiais por parte da criança. Embora cada criança reaja de forma única, existem alguns impactos comuns que podem ocorrer.

O aumento das taxas de divórcio em Nampula, Moçambique, destaca-se como um fenómeno sociocultural complexo que pode gerar impactos psicossociais significativos nas crianças. Contudo, a falta de estudos abrangentes sobre as experiências, desafios e estratégias de intervenção específicos nesta região dificulta a compreensão profunda dos efeitos do divórcio nas crianças. Diante dessa lacuna, torna-se imperativo investigar como o divórcio afecta psicossocialmente as crianças em Nampula e identificar estratégias eficazes de intervenção que possam mitigar esses impactos.

Este estudo irá impactar nas crianças, ao compreender os efeitos psicossociais do divórcio nas crianças é crucial para garantir seu bem-estar emocional e desenvolvimento saudável. O estudo visa preencher a falta de informações específicas sobre como as crianças em Nampula enfrentam e lidam com os desafios decorrentes do divórcio. Também na vertente cultural, tendo em conta a rica diversidade cultural em Nampula, é essencial contextualizar os impactos do divórcio dentro do quadro cultural específico. Isso não apenas enriquece o entendimento académico, mas também informa estratégias de intervenção culturalmente sensíveis.

Não só como a contribuição para políticas públicas, este estudo pode fornecer insights valiosos para os fazedores de políticas públicas ao abordar a necessidade de desenvolver intervenções específicas para apoiar crianças em famílias divorciadas em Nampula. Essas informações podem contribuir para a criação de políticas mais eficazes e sensíveis às necessidades locais. Para terminar irá impulsionar na construção de conhecimento científico, ou seja a pesquisa contribuirá para o acúmulo de conhecimento científico sobre o impacto do divórcio nas crianças em contextos africanos específicos, preenchendo uma lacuna na literatura existente e fornecendo uma base para futuras investigações.

O estudo tem como objectivo geral, analisar os impactos psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique. Onde tivemos como objectivos específicos: Identificar os impactos psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique; Demonstrar os desafios emocionais específicos que as crianças enfrentam em decorrência do divórcio; e Propor estratégias de intervenção adaptadas ao contexto cultural específico da região, visando melhorar o suporte emocional e psicossocial para as crianças em famílias divorciadas.

No concerne a metodologia, usou-se uma abordagem qualitativa, para obter uma compreensão abrangente dos impactos

psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique, a luz dum paradigma interpretativo.

Entrevistas Semiestruturadas que foram traduzidas e conduzidas entrevistas com crianças em famílias divorciadas, pais, educadores, profissionais de saúde mental e membros da comunidade para explorar suas perspectivas sobre as experiências e desafios relacionados ao divórcio. Foram criados grupos focais com crianças de diferentes faixas etárias para facilitar a discussão de temas sensíveis e a identificação de padrões.

Os participantes da pesquisa foram compostos por crianças em idade escolar (8 a 16 anos) de famílias divorciadas em Nampula, Moçambique. Além disso, pais, educadores, profissionais de saúde mental e membros da comunidade serão incluídos na pesquisa. Todas as crianças pertenciam a famílias legalmente divorciadas e estar dispostas a participar voluntariamente. Os pais foram seleccionados pais de crianças em famílias divorciadas dispostos a compartilhar suas experiências. Quanto aos educadores e profissionais de saúde mental, foram participantes com experiência significativa em lidar com crianças em situações de divórcio, para terminar os membros da comunidade foram indivíduos de diferentes grupos etários e *backgrounds* para abranger diversas perspectivas. O uso combinado de métodos qualitativos e quantitativos permitiu uma análise mais profunda e abrangente dos impactos psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Para uma melhor compreensão sobre o casamento, precisa-se entender o conceito de família, que, de acordo com Maluf (2010), possui diversos significados. Segundo este autor, família é

originariamente o lugar onde o Homem se encontra inserido por nascimento ou adopção e nela desenvolve, através das experiências vividas, sua personalidade e seu carácter. Na visão deste autor, o conceito de família vem sofrendo, no passar dos tempos, inúmeras transformações de carácter público e privado em face do interesse e do novo redimensionamento da sociedade.

Por sua vez, Santos (2013) afirma que família é um conjunto de pessoas que normalmente vivem na mesma casa, tendo entre os seus membros um vínculo, sanguíneo e/ou afectivo. Na perspectiva de Santos (2013), esse vínculo, cresce e se fortalece com o passar do tempo, fazendo do casamento uma união feliz e duradoura para muitas pessoas, mesmo em meio a algumas adversidades.

Quanto ao casamento segundo Almeida *et al.* (2013), o casamento é uma união que consagra entre os casais o amor, a cumplicidade, a confiança, a amizade, o respeito, dentre outros adjectivos. Para muitas pessoas, o casamento é a realização de um sonho que foi imposto pela importância ou necessidade desde a fase infantil, principalmente para as mulheres, por serem ensinadas a seguir correctamente as etapas da vida, onde tem-se: crescer, casar, ter filhos, envelhecer e morrer. Tornando-se então, o casamento, uma meta de vida.

Por outras palavras, o casamento é uma instituição social que envolve a união legal e emocional de duas pessoas, geralmente com o objectivo de construir uma vida compartilhada, criar uma família e estabelecer um compromisso de longo prazo. É uma cerimónia que transcende o aspecto puramente romântico e tem profundas raízes culturais, religiosas e legais em diferentes sociedades ao redor do mundo.

Olhando para as abordagens de Santos (2013) e Almeida *et al.* (2013), percebe-se que há muitas diferenças entre o casamento da época actual e antigamente; um exemplo a ser colocado é o fato de

que as mulheres se casavam bem novas, casamento esse imposto pelos pais, além de que, o divórcio não era algo aceite com naturalidade, principalmente para a mulher, que uma vez divorciada tinha sua honra manchada e dificilmente encontraria outra pessoa para se casar, fazendo assim com que a mesma continuasse o casamento mesmo em meio a vários conflitos. O que mudou bastante nos dias actuais, o divórcio é visto com mais naturalidade, podendo qualquer uma das partes fazer o pedido de anulação do casamento.

No que tange ao divórcio para Diniz (2006) conceitua o divórcio como a dissolução de um casamento válido, ou seja, ato que representa a extinção do vínculo matrimonial, que se opera mediante sentença judicial, habilitando as pessoas divorciadas a convolar novas núpcias. Na visão deste autor, o divórcio se dá por meio de vários conflitos existentes dentro de um casamento, brigas, mentiras, traições, fazendo com que a solução seja quase que impossível; a única saída é o divórcio.

Tavares (2017) destaca as três fases do processo de divórcio: a primeira pode-se dizer que:

É uma etapa em que um dos cônjuges ou ambos se encontram desapontados, insatisfeitos com a relação, a segunda é o momento em que acontece a separação propriamente dita, e o casal precisa rever as expectativas a partir dessa decisão, e, por fim, a terceira é onde os cônjuges começam a se adaptar com a nova realidade em que a característica principal é o recomeço (TAVARES, 2017, p. 13).

Melo e Miccione (2014) referem que essa separação pode ocorrer de forma amigável, onde ambas as partes continuam amigos e resolvem seus conflitos sem procurar meios judiciais, ou pode acontecer da forma mais difícil, por meio de brigas intensas,

causando mágoa, tristeza e rancor. Em geral, as separações podem ter diversos motivos, no entanto, os mais comuns são a infidelidade, o ciúme excessivo e a violência física ou psicológica por parte de um dos parceiros.

Para Maluf (2010), o panorama do divórcio em Moçambique, como muitos países africanos, passou por mudanças significativas nas dinâmicas familiares nas últimas décadas. O divórcio, que historicamente era menos comum, tem sido objecto de transformações devido a factores sociais, económicos e culturais. Alguns elementos importantes para compreender o panorama do divórcio em Moçambique incluem:

- **Tradições Matrimoniais:** Moçambique possui uma rica diversidade cultural, reflectida nas diferentes tradições matrimoniais. Com casamentos muitas vezes sendo vistos como eventos comunitários, mudanças nas percepções sobre o casamento e o divórcio têm implicações profundas nas estruturas familiares;
- **Influência da Colonização e Globalização:** O período de colonização e a influência da globalização trouxeram mudanças nos padrões de vida e nas relações interpessoais. Estas mudanças podem ter impacto nas expectativas em torno do casamento e nas razões para o divórcio;
- **Factores Económicos:** A situação económica do país pode influenciar directamente nas dinâmicas familiares. Pressões económicas podem ser um factor desencadeador para a tomada de decisões relacionadas ao divórcio, e;
- **Sistema Legal:** O sistema legal também desempenha um papel importante. Mudanças nas leis de família e os processos de divórcio em Moçambique podem

moldar a forma como as pessoas encaram o rompimento matrimonial.

Numa visão mais profunda, Santos (2013), afirma que o divórcio, independentemente do contexto cultural, tem implicações significativas para as crianças em escala global. Algumas repercussões comuns incluem:

- Impacto Emocional: Crianças frequentemente experimentam uma gama de emoções, como ansiedade, tristeza e confusão, durante e após o divórcio de seus pais;
- Alterações no Desempenho Escolar: O divórcio pode estar associado a mudanças no ambiente familiar que afetam o desempenho académico e a concentração das crianças;
- Problemas de Comportamento: Algumas crianças podem manifestar problemas de comportamento, como agressividade ou reclusão, como resposta ao estresse associado ao divórcio, e;
- Desafios nas Relações Sociais: As relações sociais, tanto dentro como fora da família, podem ser afetadas. Crianças podem enfrentar dificuldades em relacionar-se com colegas e amigos devido à nova dinâmica familiar.

Para Gussule (2023), Tavares (2017), e Almeida *et al.* (2013), olham Nampula, sendo uma província de Moçambique, apresenta características culturais e sociais únicas que moldam as experiências de divórcio. Algumas especificidades incluem:

- Tradições e Rituais Matrimoniais Locais: As tradições matrimoniais específicas de Nampula influenciam a percepção local do casamento e, por extensão, do divórcio;
- Importância da Comunidade: Em muitas comunidades de Nampula, a colectividade é valorizada. O divórcio pode não ser apenas uma questão do casal, mas também envolver a comunidade;
- Estigma e Apoio Social: O estigma associado ao divórcio e o apoio social disponível na comunidade de Nampula são factores cruciais a serem considerados ao avaliar o impacto nas crianças; e
- Influência de Crenças Religiosas: A religião desempenha um papel importante em muitas comunidades moçambicanas, podendo influenciar as atitudes em relação ao divórcio e moldar o suporte social disponível.

No que tange a gama emocional, dizer que as emoções que as crianças experimentam durante o processo de divórcio, incluindo tristeza, raiva, confusão e possíveis sentimentos de culpa (CONDESSO, 2016). Ainda o autor indica outras experiências tais como:

- Variação por idade: Analisar como diferentes faixas etárias de crianças lidam com as emoções relacionadas ao divórcio;
- Impacto nas relações familiares ou seja Relação com Pais: Investigar como o divórcio afecta a relação das crianças com ambos os pais, considerando possíveis mudanças na guarda e na visitação;

- Relações entre Irmãos: Explorar o impacto nas relações entre irmãos e possíveis mudanças nas dinâmicas familiares;
- Mudanças no ambiente escolar ou seja desempenho académico: Avaliar se há correlações entre o divórcio e mudanças no desempenho académico das crianças;
- Relações com colegas: Investigar como as relações com colegas podem ser influenciadas pelo divórcio;
- Adaptação a novas realidades ou seja resiliência: Identificar sinais de resiliência nas crianças e estratégias de enfrentamento que desenvolvem para se adaptarem às novas realidades familiares;
- Mudanças nas rotinas: Analisar como as mudanças nas rotinas diárias impactam a vida quotidiana das crianças;
- Influência do ambiente cultural ou seja valores culturais: Considerar como os valores culturais específicos de Nampula influenciam as experiências das crianças após o divórcio;
- Estigma e aceitação social: Explorar se existe estigma associado ao divórcio e como isso pode afectar as crianças em termos de aceitação social;
- Suporte Emocional e Social ou seja redes de apoio: Investigar a presença e a eficácia das redes de apoio emocional, incluindo familiares, amigos e membros da comunidade, e;
- Intervenção Profissional: Analisar se as crianças têm acesso a serviços de saúde mental ou outras intervenções profissionais de apoio.

Raposo *et al.* (2010), apontam alguns desafios enfrentados pelas crianças:

- Dificuldades emocionais ou seja ansiedade e depressão: Analisar como o divórcio pode contribuir para o desenvolvimento de ansiedade e depressão nas crianças, e;
- Luto e Perda: Explorar como as crianças lidam com o luto e a sensação de perda relacionada à mudança na estrutura familiar.

Na mesma senda Reche (2017), fala de mudanças nas relações familiares ou seja comunicação com os Pais:

- Investigar possíveis desafios na comunicação entre as crianças e os pais após o divórcio; e
- Conflitos Prolongados: Analisar se o divórcio contribui para conflitos prolongados entre os pais e como isso afecta as crianças.

Já, Ramires (2010), focasse na adaptação escolar, onde faz menção ao bullying e estigmatização:

- Avaliar se as crianças enfrentam situações de bullying ou estigmatização na escola devido ao divórcio, e;
- Desinteresse Académico: Investigar a possibilidade de desinteresse académico em decorrência das mudanças familiares.

Não só como o Problemas de comportamento com maior ênfase na agressividade ou recessão: Analisar se o divórcio está associado a mudanças nos comportamentos, como agressividade ou reclusão.

Desafios na auto-regulação: Investigar possíveis dificuldades que as crianças possam enfrentar na auto-regulação emocional e comportamental.

Enquanto Santos (2013), fala do impacto nas amizades como o caso de isolamento social:

- Explorar se o divórcio pode contribuir para o isolamento social ou para desafios nas amizades das crianças, e;
- Mudanças nas Redes Sociais: Analisar como as redes sociais das crianças são afetadas pelas mudanças familiares.

Diferente de Maluf (2010), quando aborda os efeitos a longo prazo como o caso do desenvolvimento psicológico:

- Investigar possíveis efeitos a longo prazo do divórcio no desenvolvimento psicológico das crianças; e
- Relações adultas: Explorar como o divórcio na infância pode influenciar as relações adultas posteriormente na vida.

Por fim Tavares (2017), aborda entorno dos factores culturais e sociais como e a situação do estigma cultural:

- Analisar se o estigma cultural associado ao divórcio representa um desafio adicional para as crianças; e
- Pressões Comunitárias: Investigar se as crianças enfrentam pressões da comunidade devido às

expectativas culturais em torno do casamento e da família.

Logo, percebe-se que as estratégias de intervenção é essencial para oferecer propostas concretas e práticas que possam mitigar os desafios enfrentados pelas crianças após o divórcio em Nampula (ALMEIDA *et al.*, 2013). Nesse pensamento eles propõem como estratégias de Intervenção:

- Abordagens Psicológicas ou seja aconselhamento individual e familiar: Propor a implementação de programas de aconselhamento psicológico, tanto individual quanto familiar, para ajudar as crianças e os pais a lidar com as questões emocionais pós-divórcio, e;
- Terapia de Grupo: Sugerir a criação de grupos terapêuticos para crianças que vivenciam o divórcio, oferecendo um espaço seguro para compartilhar experiências e estratégias de enfrentamento.

Ramires (2010), enfatiza o envolvimento escolar:

- Programas de Apoio Escolar: Propor a implementação de programas escolares específicos que ofereçam suporte acadêmico adicional para crianças em famílias divorciadas, e;
- Conscientização entre Educadores: Sugerir a realização de programas de conscientização para educadores sobre as necessidades específicas de crianças que vivenciam o divórcio.

Não só como também a promoção da resiliência ou seja o desenvolvimento de habilidades de Enfrentamento:

- Propor programas que visem o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento e resiliência nas crianças para lidar com os desafios do divórcio; e
- Actividades Extracurriculares: Sugerir o estímulo à participação em actividades extracurriculares que possam fortalecer a auto-estima e habilidades sociais.

Tavares (2017) defende as intervenções culturais sensíveis como a orientação culturalmente relevante:

- Propor a inclusão de elementos culturais locais nas intervenções, garantindo que as estratégias se alinhem com as normas e valores específicos de Nampula; e
- Colaboração com Líderes Comunitários: Sugerir parcerias com líderes comunitários para promover uma compreensão culturalmente sensível dos desafios enfrentados pelas crianças.

Já, Santos (2013), fala do suporte governamental e políticas públicas através de programas de assistência social:

- Propor a implementação de programas de assistência social que forneçam suporte financeiro e recursos adicionais para famílias em processo de divórcio; e
- Educação Pública: Sugerir campanhas de educação pública para reduzir o estigma associado ao divórcio,

promovendo uma compreensão mais empática na comunidade.

Enquanto Maluf (2010) e Reche (2017), sugerem capacitação parental como workshops e seminários:

- Propor a realização de workshops e seminários para pais, focados em estratégias de comunicação eficazes e na promoção de ambientes familiares saudáveis, e;
- Recursos de Apoio Online: Sugerir a criação de plataformas online que ofereçam recursos e informações sobre o impacto do divórcio nas crianças, visando orientar os pais.

Devido à sua complexidade e efectividade, muitos pesquisadores delimitaram seu campo de actuação na família, como principal instituição afectada com o divórcio, a fim de saber quais seriam os desdobramentos para os envolvidos, considerando os principais actores e aqueles que estão mais próximos e que são atingidos directa ou indirectamente, a partir da separação.

Na perspectiva de Reche (2017), a separação ou divórcio tem influência directa na formação da personalidade do indivíduo, principalmente quando esses acontecimentos ocorrem na fase da infância e/ou adolescência, o que por diversos factores pode potencializar os impactos. Sendo assim, faz-se necessário, de acordo com o autor supracitado, buscar saber quais são os principais impactos que surgem nas crianças e adolescentes provenientes desta causa, a fim de diagnosticar e pesquisar quais os melhores métodos de combate a esses males.

Almeida *et al.* (2010) referem à ausência de um dos cônjuges no quotidiano dos filhos, como factor capaz de influenciar a

percepção do mundo e de si mesmo, contribuindo para uma auto-imagem ruim, desenvolvendo níveis alto de ansiedade, instabilidade afectiva, dificuldades de controlo da agressividade, impulsividade e aparecimento de sintomas depressivos.

OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO DIVÓRCIO NAS CRIANÇAS EM NAMPULA, MOÇAMBIQUE

Neste ponto iremos discutir entorno do impacto psicossociais do divórcio em Nampula, Moçambique, para melhor compreensão dos resultados foram envolvidos crianças, pais, educadores, profissionais de saúde mental, e membros da comunidade, onde se fez um cruzamento dos dados empíricos e a literatura bibliográfica consultada para se chegar aos resultados pretendidos.

O divórcio é um fenómeno complexo que impacta não apenas os cônjuges envolvidos, mas também tem repercussões significativas nas crianças. Este estudo busca analisar os impactos psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique. Nampula, uma província diversificada em termos culturais, enfrenta mudanças nas dinâmicas familiares que merecem uma investigação aprofundada para compreender como o contexto local influencia as experiências das crianças em situações de divórcio.

Nampula, como parte integrante de Moçambique, é caracterizada por uma rica diversidade cultural e tradições matrimoniais distintas. O entendimento do panorama local do divórcio é crucial para contextualizar as experiências das crianças. Mudanças nas expectativas culturais e influências externas, como globalização e urbanização, podem moldar a forma como o divórcio é percebido e vivenciado em Nampula.

Identificar os impactos psicossociais do divórcio nas crianças em Nampula, Moçambique

Nesta categoria os entrevistados comungam que existem vários impactos sociais e psicológicos causados pelo divórcio.

De acordo com Santos (2013), aborda os impactos Psicológicos como sendo expressão emocionais como tristeza, raiva, ansiedade e confusão. Não só como a questão de auto-estima e identidade, após o divórcio.

Em relação aos impactos sociais, os dados empíricos apontam para as relações familiares.

Examinar como o divórcio influencia as relações entre as crianças e os pais, bem como as dinâmicas entre irmãos, também as relações com pares isto é investigar se o divórcio tem repercussões nas relações das crianças com seus colegas e amigos (SANTOS, 2013).

Em suma diríamos que nesta categoria esta clara que o divórcio tem impactos psicossociais na vida das crianças. Ao identificar esses impactos psicossociais, este estudo visa fornecer uma visão abrangente das experiências das crianças em Nampula após o divórcio.

Demonstrar os desafios emocionais específicos que as crianças enfrentam em decorrência do divórcio

O divórcio é um evento impactante que, muitas vezes, desencadeia desafios emocionais significativos para as crianças envolvidas. Este estudo se propõe a explorar e demonstrar os desafios emocionais específicos que as crianças enfrentam em

Nampula, Moçambique, como resultado do divórcio. Compreender esses desafios é crucial para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes.

As crianças entrevistadas apontaram como maior desafio angústia e confusão emocional.

Para Tavares (2017), as crianças frequentemente experienciam uma gama complexa de emoções, incluindo angústia e confusão emocional em resposta à ruptura da unidade familiar.

Os pais, focaram ao sentimento de abandono como sendo o principal desafio.

O divórcio pode desencadear sentimentos intensos de abandono nas crianças, especialmente se houver mudanças na dinâmica da custódia e na frequência do contacto com os pais (ALMEIDA *et al.*, 2013).

Quanto aos educadores apontam a culpa e Auto-responsabilização como principal desafio pós divórcio para as crianças.

Para Condesso (2016), crianças podem internalizar o divórcio como resultado de suas próprias acções, desenvolvendo sentimentos de culpa e auto-responsabilização pelo rompimento dos pais.

Já, para os profissionais de saúde mental falam dos desafios na adaptação a mudanças e o medo do abandono futuro.

A necessidade de se adaptar a um novo ambiente, rotinas e, possivelmente, a introdução de novos membros na família pode gerar estresse emocional significativo. Como também as crianças podem desenvolver um medo duradouro de futuras relações interpessoais, temendo que outras pessoas importantes em suas vidas também as abandonem (SANTOS, 2013).